

TRAJETÓRIAS ENTOMOLÓGICAS: HISTÓRIA E PESQUISA NA SEMANA DE ENTOMOLOGIA

Entre os dias 15 e 17, aconteceu a 11ª edição da Semana Acadêmica de Entomologia da UFPR. O objetivo do evento foi apresentar os estudos em andamento dos estudantes do Programa, além de abrir o espaço para discussões acadêmicas e científicas.

Para o coordenador do evento, professor Rodrigo Barbosa Gonçalves, essa interação entre alunos, professores e pesquisadores externos é muito importante. “Unimos a comunidade do programa e propomos ideias para que os projetos sejam executados da melhor forma possível, a fim de contribuir no nosso nível científico elevado e de reconhecimento nacional”.



Os professores Milton Mendonça Junior, da UFRGS e José Ricardo Mermudes, da UFRJ, foram os convidados externos do evento. Foto ASPEC

Um dos destaques do evento foram as “Trajetórias Entomológicas”, palestra na qual dois pesquisadores vinculados ao programa relataram suas formações, dividindo as experiências e os desafios enfrentados durante os estudos.

Daniel Pessoa de Moura é formado em Ciências Biológicas na UFPR, onde também fez mestrado e doutorado. Já na graduação, Daniel pôde contribuir com um estudo específico sobre um gênero de besouros até então pouco estudado, o *Omalodes*.

Em 2011, com o início do doutorado, começou a participar

ativamente de diversos eventos e estudos fora do Paraná. “Isso me fez abrir mais a cabeça. Fui a congressos em outros lugares do país e também a fazer coletas em lugares como a Amazônia”.

Depois de expandir seus estudos, Daniel optou por fazer um doutorado sanduiche nos Estados Unidos. “Essa experiência indico para todos, pois é a oportunidade de conhecer novos estudos e colegas”. Em 2014 iniciou o pós-doutorado e começou a trabalhar com algo diferente do que até então estudava: a entomologia forense, que aplica o conhecimento da biologia dos insetos em investigações criminais.



Os Doutores em Entomologia Lisiane e Daniel. Foto ASPEC

A gaúcha **Lisiane Dilli Wendt** se formou em Biologia na Universidade Federal de Pelotas. Graças ao seu professor da disciplina de controle biológico, o interesse pela entomologia surgiu. “O professor era muito bom! Pessoas empolgadas me empolgam”.

No mestrado realizado na UFPR,

começou a trabalhar com taxonomia, ciência que classifica e nomeia organismos. Algum tempo depois foi para Manaus, onde fez doutorado no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Em 2011, Lisiane conseguiu uma bolsa e fez estudos por dois meses na Alemanha. Durante esse tempo, ela pode fazer sua primeira co-orientação, experiência essa que considera muito gratificante em sua carreira.

Hoje realizando pós-doutorado no PPG-Entomologia, Lisiane tem a receita para motivar os mais jovens. “Temos que trabalhar como colegas, lado a lado, trocando conhecimentos. Além de estar empolgado, mostrar incentivo, ter paixão por aquilo que faz”.

REPRESENTANTES DA RÁDIO UNIVERSITÁRIA VISITAM SCB

No último dia 16, a Direção do Setor de Ciências Biológicas recebeu os representantes da Rádio Universitária da UFPR, que entra no ar nos próximos dias.

Na ocasião, foi proposta uma parceria para cessão de conteúdo das produções da ASPEC para a nova emissora, no formato de pequenas inserções durante a programação.

A nova rádio ocupará a frequência 94,5 FM. Por enquanto, você pode acompanhar a programação experimental no link http://www.cinfop.ufpr.br/radio_universitaria/



Jackson Gomes Junior e Adrielle Quadros, da FUNPAR, mantenedora da Rádio Universitária, são recebidos pelo Diretor do SCB, Prof. Luiz Cláudio Fernandes. Foto ASPEC

NOVOS PROBLEMAS TRAZEM PREOCUPAÇÃO AOS USUÁRIOS DO DEPARTAMENTO DE FARMACOLOGIA

Os relatos de problemas relacionados à estrutura do prédio do Departamento de Farmacologia são constantes, desde que o mesmo foi entregue para uso, há cerca de dois anos.

No mês de junho, este assunto já foi tema aqui no Bionews. Na ocasião, apesar dos contatos com a Superintendência de Infraestrutura (SUINFRA) da UFPR, não foram apontadas soluções efetivas para conter os vazamentos e rachaduras que são visíveis em todos os três andares da construção. A Direção do Setor de Ciências Biológicas por várias ocasiões também se reuniu com a SUINFRA solicitando solução do problema, mas também, até o momento, não obteve resposta.



Além das brises, os aparelhos de ar condicionado foram danificados.

Na última semana, o revestimento cerâmico externo começou a se descolar da parede, caindo sobre os brises (estruturas metálicas que protegem as salas da luz solar excessiva) e aparelhos de ar condicionado, levando estudantes e usuários das salas à exposição ao sol. Isso impede que usuários dos anfiteatros abram as janelas, uma vez que a queda do revestimento pode danificar vidros e expor os alunos ao risco de se machucarem gravemente.

A Professora Joice Cunha, Chefe do Departamento, conta que já apontou inúmeras vezes, através de ofícios, estes problemas e outros recorrentes do departamento à Prefeitura do Campus. No entanto, quando há atendimento, as soluções apontadas são meramente paliativas. “Nós estamos avaliando a possibilidade de solicitar a profissionais

externos à universidade uma análise do nosso real estado de segurança. Preocupo-me profundamente com a segurança de nossos usuários”.



No detalhe, percebe-se a grande abertura das brises provocada pela queda do revestimento cerâmico

Outro exemplo do perigo são as portas de emergência, que são mantidas trancadas por cadeados e já se encontram sem trinco. Em caso de alguma emergência, a evacuação do prédio se torna muito mais difícil. “Espanta-me saber como houve a liberação dos laudos para ocupação desta construção com tamanhas falhas”.



Rachaduras por todo o prédio expõem os usuários ao perigo constante.

Sobre as infiltrações que continuam ocorrendo, há possibilidade de um conserto emergencial, pois, de acordo com os avaliadores, as calhas atuais teriam uma vida útil de apenas seis meses, o que é incompatível para um prédio de pouco mais de dois anos de uso. O medo são as chuvas

de verão que estão chegando, que nos anos anteriores já trouxeram problemas à estrutura do prédio, inclusive impedindo o funcionamento de laboratórios de pesquisa e comprometendo o funcionamento de aparelhos que custaram cerca de 590 mil dólares à UFPR. Enquanto não há solução real para estes vazamentos, a sugestão apresentada pela SUINFRA é de que os usuários das salas afetadas cubram as áreas comprometidas e os aparelhos em risco com lona.

Joice resume a preocupação de todos os professores, técnicos, funcionários terceirizados e estudantes que diariamente utilizam estas instalações. “Não podemos pecar por omissão, são vidas e a cada dia nossa preocupação aumenta”.



As rachaduras do piso e a queda do forro são alguns dos problemas já relatados anteriormente...



...sem solução até o momento. Fotos - Joice Cunha

BIONEWS é um boletim eletrônico de publicação semanal do Setor de Ciências Biológicas da UFPR.

DIREÇÃO DO SETOR - PROF. DR. LUIZ CLÁUDIO FERNANDES

VICE-DIREÇÃO DO SETOR - PROF. DR. FERNANDO MARINHO MEZZADRI

PRODUÇÃO - ASSESSORIA A PROJETOS EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO — ASPEC

Envie sugestões e notícias para a ASPEC por suas formas de contato.

✉ aspec.bio@ufpr.br

☎ (41) 3361-1549

💻 <http://www.bio.ufpr.br/portal/aspec/>

📘 <https://www.facebook.com/aspecbio/>

REDAÇÃO, EDIÇÃO E REVISÃO, - JOÃO CUBAS, MARCELA CASSOU

APOIO ADMINISTRATIVO - EVALDO AMARAL

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO - CAMILA CIBELE DE ALMEIDA

CONSULTORIA - FRANCINE ROCHA